O CLONE
CRÔNICA NARRATIVA
ID: HRS

VOCÊ JÁ SABE...
A crônica narrativa é um texto ficcional, com começo (apresentação de personagem, ambiente e tempo), meio (ações/fatos que envolvem as personagens) e fim (desfecho da situação), quase sempre escrito com bom humor. É um texto curto, de vocabulário acessível. É comum dizer que a crônica é um flash do cotidiano. Ela é escrita para revistas ou jornais.

LEITURA:

Um clone de 12 anos

O pai lidava na oficina. A mãe, na máquina de costura. A ajudante varria o tapete. Ninguém havia se lembrado do aniversário de doze anos, motivo por que Joaquim estava triste. De repente, a campainha tocou. Ouviram-se uns rumores e, em seguida, Dona Sofia, a mãe de Joaquim, o chamou, deu-lhe os parabéns e entregou-lhe uma caixa enorme – talvez uma bicicleta nova, pensou o aniversariante... Carlos, o pai, deixou o serviço; Mônica, a ajudante, terminou correndo a faxina da sala, e todos se puseram ao redor de Joaquim, tamanha a curiosidade.

— Que presentão!

Assim que o garoto terminou de rasgar os papéis, um outro Joaquim saltou da caixa, os olhos ainda cheios de sono, os cabelos despenteados... e...

— Ual! Um clone!? Meu clone?!

Todos ficaram boquiabertos, e então...

PRODUÇÃO DE TEXTO: O fragmento acima, composto por Gislaine Buosi, é o ponto de partida para sua CRÔNICA.

Sem dúvida, há ali uma situação comunicativa bem interessante!

Perceba que:
. o tempo verbal em que a trama está sendo contada já foi escolhido: passado;
. o narrador já está posto: narrador onisciente;
. algumas personagens já foram criadas: Joaquim, o aniversariante; Sofia e Carlos, os pais de Joaquim; Mônica, a ajudante, finalmente, o clone (aparentemente, haverá dois personagens principais: Joaquim e seu clone);
. o ambiente já foi sugerido: a chegada do clone de Joaquim, no dia do aniversário.

OPERAÇÃO PUXA-IDEIAS: Levante hipóteses – quem teria enviado um clone a Joaquim?; por quê?; como foi o relacionamento entre Joaquim e seu clone?; havia alguma festa programada para a comemoração do aniversário de Joaquim?; qual foi a participação do clone?; como ele foi recebido pelos demais convidados? etc., etc., etc.

Mergulhe nessa situação, pense, divirta-se e, finalmente, DESENVOLVA e FINALIZE a CRÔNICA! Explore também as técnicas descritivas, para tornar o texto mais... colorido! Escreva mais 20 linhas, aproximadamente.

Crie um final surpreendente! Não economize criatividade!